



Tailândia – sem polícia e sem assaltos!

Luis Felipe Nascimento

Sonhar e programar férias não faz mal a ninguém. Se você deseja algum dia fazer férias em lugares como o Caribe, Austrália-Nova Zelândia, Ilhas Gregas... então inclua na sua lista a Tailândia.

A Tailândia é um país tropical, logo ao norte do equador, e um dos mais seguros do mundo para os turistas. Na Tailândia, não há trombadinhas como os brasileiros e nem a quantidade de policiais de Manhattan. Aliás, tanto na capital, Bangkok, como nas ilhas e cidades do interior, quase não se vê policiais nas ruas, apenas alguns poucos guardas de trânsito.

Como pode, um país em desenvolvimento, com tanta gente pobre, cheio de turistas, viver sem policiamento e sem assaltos? Realmente é um país exótico! O antigo "Sião", passou a se chamar "Tailândia" (Tai = liberdade, Terra da Liberdade) em 1938. O povo e a língua Sião atualmente se chamam "Thai".

Uma curiosidade: você sabe por que os gêmeos que nascem unidos por alguma parte do corpo, são chamados de "siameses"? Porque o primeiro caso registrado foi em 1811, no povo Sião (Siam). Segundo tal registro, eles nasceram unidos por uma membrana cartilaginosa na altura do peito. Cresceram, foram contratados por uma Companhia de espetáculos e casaram com duas irmãs americanas. Um teve 10 e outro 12 filhos. Como fizeram? Não faço ideia! O gato "siamês" também é originário da Tailândia, eram gatos da realeza.

Bangkok é a porta de entrada da Tailândia. Uma cidade com 6 milhões de habitantes, possui os atrativos de qualquer metrópole ocidental e um aeroporto moderno, que "dá de dez a zero" no Galeão e em Guarulhos.

A moeda local é o "Bath", que se pronuncia "bah". Ao perguntar o preço de um produto, uma gaúcha ouviu: "500 bah", e respondeu (meio "no automático"): "Bah! Too expensive!", deixando o lojista sem entender.

O centro turístico de Bangkok, por onde passam milhares de turistas de todo o Mundo, é extremamente peculiar. São ruas estreitas e tomadas por restaurantes, casas de massagens e uma espécie de mercado popular, onde se pode comprar de artesanato a escorpiões e grilos torrinhos.

As massagens podem ser feitas por peixes, beliscando seus pés, ou por

massagistas. Um bom programa é sentar numa espreguiçadeira colocada na calçada, em baixo de uma árvore, e fazer uma massagem tailandesa. Imagine alguém passar meia hora só massageando os seus pés, enquanto você toma um suco ou uma cervejinha gelada? Entre outros lugares interessantes para visitar, destacaria Bangkok, que fica no centro do país, Chiang Mai no norte e as praias de "Koh Pee Pee", no sul. Na região de Chiang Mai existem muitas fazendas de elefantes, onde se pode andar e dar banho neles. Dizem que um elefante come diariamente o equivalente a 10% do seu peso, ou seja, eles comem uns 250 kg de pasto e de bananas. Sim, eles adoram bananas. Para matar a sede, vão mais uns 100 a 150 litros diários de água.

Os elefantes fazem parte das mitologias budista e hindu, e são um símbolo do país. Nesta região se pode conhecer as mulheres long neck, que, dos 7 aos 24 anos, vão acrescentando anéis de cobre visando espichar o pescoço. Esta tradição é da Birmânia (hoje Myanmar), mas ultrapassou a fronteira e se estabeleceu em uma pequena tribo nas proximidades de Chiang Mai.

Em Chiang Mai talvez seja um dos melhores lugares para se fazer uma cooking class de um dia ou de meio dia. Os alunos são levados ao mercado para conhecer os ingredientes, depois preparam e comem o que cozinharemos. Se ficar ruim, azar do cozinheiro, vai ter que comer!

Mas, se você quiser praias paradisíacas, muito sol, festa ou muita tranquilidade, então vá para Koh Pee Pee. Lá foi rodado o filme "A Praia", com Leonardo Di Caprio. Depois disto, houve uma invasão na Ilha, que apresenta alguns problemas na infraestrutura, mas que são esquecidos quando se vê aquele mar verde e as praias, cada uma mais linda do que a outra.

Em Koh Pee Pee tem desde gente alugando beliche, até resorts de alto padrão. Tem curso de mergulho e tatuagens de todo o tipo. Tem hospedagem e comida de todo o preço, mas lá tudo custa o dobro ou mais do que em Bangkok.

Como em outros países em desenvolvimento, os preços dos serviços nunca ficam no que foi combinado. O taxista vai lhe pedir para pagar o pedágio. O motorista da "Tuc-tuc" (uma espécie de táxi feito com uma moto e um reboque), vai lhe dizer que o preço tratado era só para a ida, não incluía a volta do passeio! Comprar um produto exige uma negociação, onde sempre se consegue uma redução no valor inicial.

Em Bangkok você pode mandar fazer quantas camisas quiser, sob medida, e recebê-las em 6 horas. Ternos ou vestidos de festa ficam prontos em 24 horas. Enfim, são coisas muito estranhas para os brasileiros, a começar pelo alfabeto tailandês, cheio de cobrinhas! Monges budistas nas ruas, que comem apenas o que lhes é oferecido pelos fiéis.

Nas lojas e restaurantes o inglês se resume a poucas palavras, mas isto não impede uma boa conversa, muitas vezes em tailandês com gestos e mímicas. Por tudo isto, a Tailândia merece fazer parte dos seus futuros planos de férias!